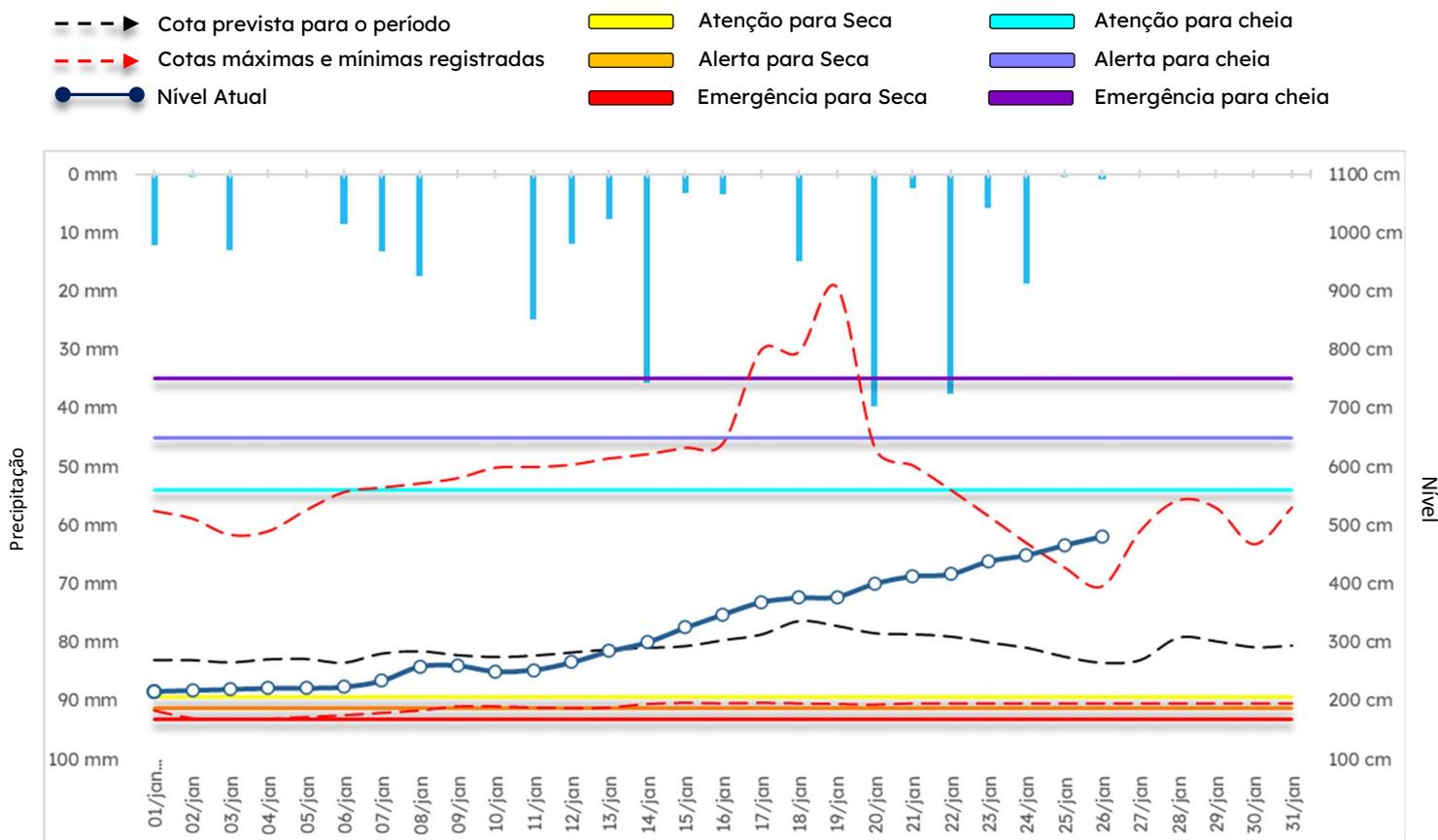


Referente: Monitoramento Hidrológico em Pedreiras.

Desde o dia 6 de janeiro, a estação fluviométrica de Pedreiras tem registrado um aumento contínuo e significativo no nível do rio Mearim. O nível observado no dia 06 era de 224 cm, enquanto, em 26 de janeiro, atingiu 488 cm, resultando em uma elevação acumulada de 2,64 metros ao longo de 20 dias. Esse comportamento é considerado atípico para o mês de janeiro, dado que historicamente não se observam variações dessa magnitude nesse período.

A elevação anômala estar associada a dois fatores principais: o acúmulo de precipitações na bacia, que já soma 272 mm em janeiro, e a influência de ondas de cheia provenientes da estação fluviométrica de Barra do Corda e Santa Vitória, localizadas a montante de Pedreiras. Ressalta-se que o maior índice diário de precipitação da estação foi registrado em 20 de janeiro, com 39,60 mm, contribuindo para a intensificação dos níveis do rio.

Figura 1 - Monitoramento do rio Mearim, estação BARRA DO CORDA.



Fonte: CPDAm – SEMA/MA

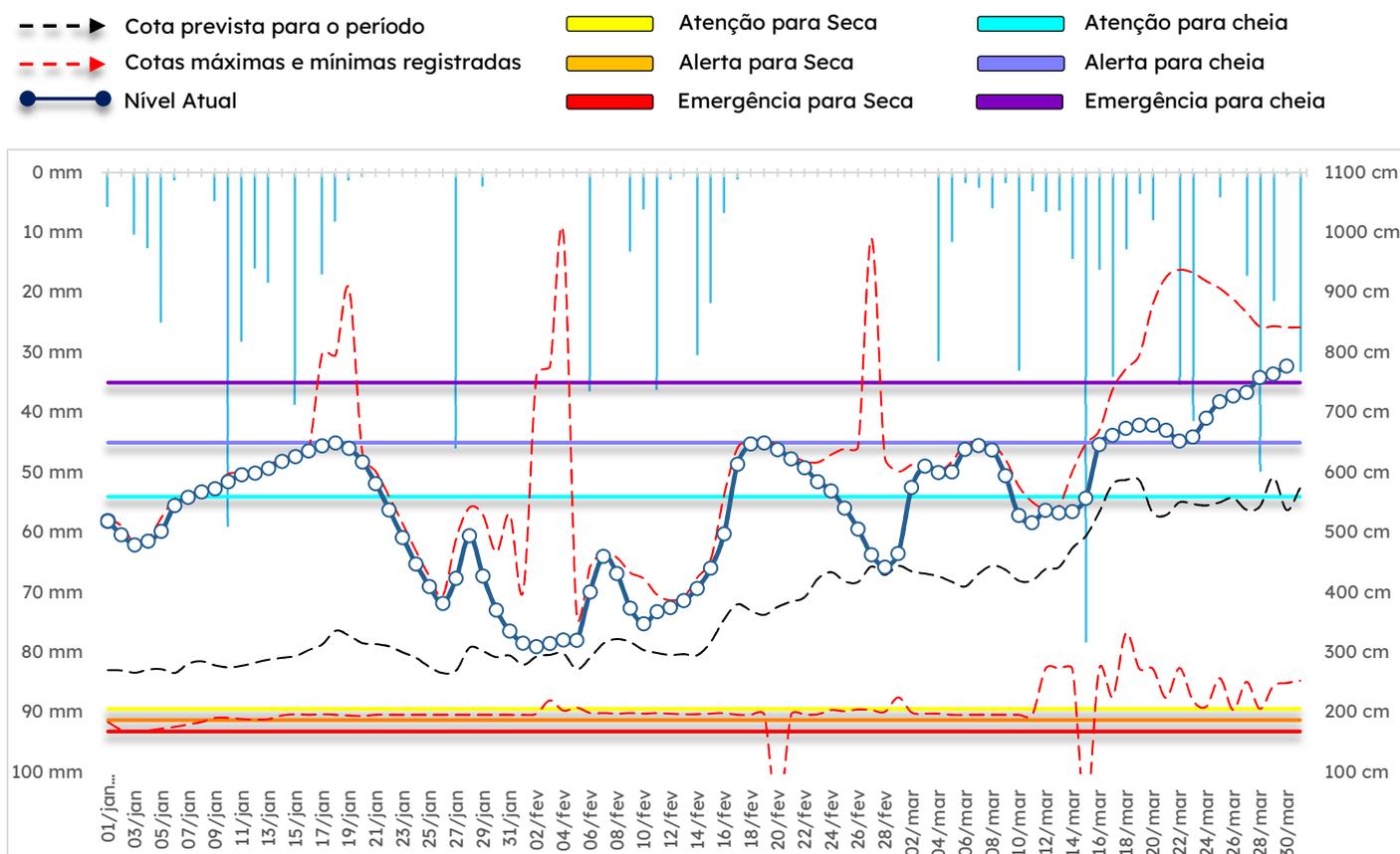
Com base em simulações hidrodinâmicas, os níveis médios diários projetados para os próximos dias são:

Quadro 1 - Projeção do nível para o rio Mearim em Pedreiras

27/jan:	493,30 cm
28/jan:	499,48 cm
29/jan:	512,46 cm
30/jan:	528,96 cm
31/jan:	545,99 cm

Mantendo-se as condições atuais de precipitação sem a ocorrência de eventos extremos, há uma alta probabilidade de que o rio Mearim atinja o nível de atenção para cheia já no início de fevereiro. Esse cenário é preocupante, uma vez que os meses de fevereiro e março, historicamente, apresentam os maiores índices pluviométricos na região. Ademais, o comportamento observado atualmente apresenta similaridades com o padrão de elevação dos níveis do rio registrado no início do ano de 2022.

Figura 2 - Comportamento do rio Mearim no ano de 2022.



A equipe técnica continuará monitorando as condições hidrológicas, avaliando os impactos das precipitações acumuladas e suas implicações no escoamento superficial e nos sistemas fluviais. Reitera-se a importância do acompanhamento constante por parte dos órgãos de defesa civil e autoridades locais.